

Comportamento de mudas enxertadas e crescimento *in vitro* do *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae* em diferentes pH do meio

Alirio José da Cruz Neto¹; Taliane Leila Soares²; Onildo Nunes de Jesus³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Bolsista PNPd Capes/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: alirioneto@hotmail.com; onildo.nunes@embrapa.br

O maracujá amarelo é plantado em quase todas as regiões brasileiras. O Nordeste produz 76% da produção, com destaque para a Bahia, com 50% da produção do país. Apesar da posição de destaque, a vida útil do maracujazeiro vem sendo reduzida, principalmente, devido aos danos causados por doenças do sistema radicular com destaque para a fusariose (*Fusarium oxysporum* f. sp. *Passiflorae* – Fop). O uso de mudas enxertadas, com espécies resistentes, pode constituir-se em uma forma alternativa de controle visando à sustentabilidade da passicultura em área com histórico da doença. Aliado a isso, muitos pontos importantes da biologia do fungo precisam ser elucidados como, por exemplo, o comportamento de isolados de Fop em condições controlada de pH, umidade e temperatura. Tais informações são essenciais para o manejo e para a elaboração de método adequado para identificação de genótipos resistentes. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar, em área com histórico de fusariose, o desenvolvimento e a sobrevivência de mudas de maracujazeiro amarelo enxertadas em quatro porta-enxertos (*Passiflora alata* Curtis, *P. gibertii* N.E., *P. cincinnata* Mast e como controle o *P. edulis* Sims. f. *flavicarpa* Deg). Também foi avaliado o crescimento de quatro isolados de Fop em meio de cultura BDA ajustado em diferentes pHs (5,0; 6,0; 7,0 e 8,0). As mudas tipo pé-franco (porta-enxerto) apresentaram maior altura e sobrevivência em relação às plantas enxertadas. Mudas enxertadas de *P. alata* apresentaram menor crescimento quando comparado ao pé-franco. A combinação que proporcionou menor sobrevivência foi *P. cincinnata*/*P. edulis*. Dentre os porta-enxertos avaliados *P. gibertii* apresentou melhor desempenho. Considerando o efeito do pH em meio BDA, observou-se que o meio de cultura ajustado em pH 8,0, proporcionou maior crescimento da colônia em todos os isolados avaliados.

Palavras-chave: pH; melhoramento genético ; *Fusarium* spp.; manejo alternativo.